



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcellos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELLOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. Antonio Barroso—BARCELLOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$  
ASSINA- Estrangeiro 60\$  
TURAS: Africa, 45\$00 e por via aérea 110\$00  
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *Rogério Calás de Carvalho*  
Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

Numero avulso—1 escudo  
Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %  
Assinaturas para o Brasil, 50\$00, via aérea, 160\$  
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 23 DE AGOSTO DE 1958

## CHEFES VALOROSOS PARA UMA NAÇÃO GLORIOSA

A primeira fase do Estado Novo alicerçou-se na vida portuguesa com os grandes empreendimentos que, sob a égide do Marechal Carmona, nos asseguraram prestígio interno e externo. A evolução progressiva dos sectores sociais, económicos e políticos que se afiguravam com problemas insolúveis ou de morosa condução, marcou indelévelmente, o mandato do saudoso Presidente.

A segunda época da Revolução Nacional, sob a chefia do General Craveiro Lopes, continuou a desenhar-se firme na eficiência dos processos e enquadrou-se no panorama mundial, com a projecção necessária a revigorar a posição lusitana no conceito das maiores nações do Universo. Os preitos prestados ao General Craveiro Lopes, através da Inglaterra, da Africa ou do Brasil, tantas vezes apoteóticos, significaram a dignidade de uma política e reforçaram a nossa fé nos destinos gloriosos da Pátria. Não é possível olvidar estes ultimos 7 anos de rara dedicação do Presidente cessante, porque, com ele, conhecemos dias de euforia nacional imperecíveis, e vimos a materialização de vastos trabalhos de fomento.

A terceira fase da actual Renascença portuguesa, começa neste memorável dia 9 de Agosto de 1958, com a investidura do Sr. Almirante Américo Tomás, e culminará as realizações da era de Salazar, permitindo o ambiente próprio a um total aproveitamento de colaboradores que levam ao Presidente do Conselho, a possibilidade de levantar a sua Obra à altura máxima da sua riqueza estrutural.

Os valorosos e ilustres chefes de Estado que antecederam o Sr. Almirante Américo Tomás, neste período de 30 anos, num devotamento à causa da Pátria, merecedor da nossa gratidão, permaneceram, continuados no honrado e íntegro carácter de cidadão e de estadista, personificado neste Homem, que também não se eximirá a sacrifícios para extrair da experiência vivida os melhores ensinamentos.

Com o novo Presidente da República estão os mais nobres predicados humanos: vontade inquebrantável, modestia, espírito de abnegação, alheamento partidário, clarividência e presciência das exigências nacionais, ambição de situar a Pátria no plano cristão da Justiça e da Bondade, e Fé transcendente na Providência que tudo rege.

O Sr. Almirante Américo Tomás, homem do mar, desse mar por onde Portugal traçou epopeias imortais, e assinou, entre a safira do céu e o misterioso azul abissal, a eterna cruz das quinias, trás aos portugueses a lealdade dos que desconhecem a mentira e o medo num coração cadenciado ao ritmo de servir a Humanidade. Portugal encontrou mais uma vez um Presidente para lhe defender os rumos da glória e da felicidade.

A mensagem transmitida ao País no dia da sua investidura anuncia que, a par das angustiosas e difíceis soluções exigidas pela hora conturbada do Globo, necessariamente antepondo-se a todas as outras, visto que equacionam a vida da Pátria e dos seus 25 milhões de filhos espalhados em diversos territórios, estão os casos da saúde, do trabalho e da educação do Povo. Não pode ser mais eloquente a afirmação do Chefe de Estado. Com o Almirante Américo Tomás o sistema e a obra de Salazar entram no caminho livre das finalidades para que foram construídas: a prosperidade colectiva e individual. Só as nuvens acasteladas no entendimento universal podem dificultar a decisão breve dos assuntos nacionais, mas já jamais entravaram a sua marcha, porquanto, os portugueses da tempera do Almirante Américo Tomás, estão ao lado do seu Presidente para remover os escolhos que se antepõem à consecução dos objectivos traçados. Disse o Chefe de Estado «a quem administra cabe estar atento aos erros que se cometem e às deficiências que foram surgindo e animado do firme desejo e da preocupação constante de só ser útil à causa que serve». E' esta a maior e mais sagrada promessa que Sua Excelência fez ao País: a certeza que se melhorará o que estiver deficiente e se corrigirá o que surgir mal feito. O pensamento do mais alto magistrado da Nação completando o pensamento de Salazar vai iniciar na terceira fase do Estado Novo, a época dourada do regime, a época em que as solicitações justas e honestas dos agregados sociais, hão-de assumir na vida portuguesa a função assinalada na obra do Presidente do Conselho.

Que Deus traga ao Mundo uma Paz gizada na Sua divina vontade e com ela proporcione a concretização das aspirações do mandato presidencial, ora começado, que englobam as aspirações de todo o Povo lusitano.

10—8—58

B. Guerra Conde Júnior

## Rep.º Dr. Francisco Mata Mourisca

Este nosso ilustre Colaborador, prestigioso Superior dos Padres Capuchinhos, desta cidade, esteve na Povoia de Varzim, onde fez diversas pregações e, no dia 15, pronunciou o Sermão em honra de Nossa Senhora da Assunção, que foi magistral, muito agradando aos milhares de ouvintes. Ao talentoso Orador Sagrado, «O Barcelense» apresenta as melhores felicitações.

## TEMPO DE FESTAS, FEIRAS E ROMARIAS

Estamos na fase mais intensa da quadra de festas, feiras e romarias que de Junho se estende a Setembro e podemos testemunhar pela abundância delas a vitalidade do povo português e a fidelidade às suas raízes. E também a sua potencialidade espiritual, bem patente nas manifestações folclóricas tão ricas de conteúdo, que constituem um dos maiores atractivos turísticos do País. Pela artística variedade dos seus trajes, danças e cantigas da sua gente, Portugal suscitou uma vaga de apaixonado interesse nos estudos de etnografia e folclore e aí estão centenas de artigos publicados em revistas, filmes, livros e discos a atestá-lo sem parcimonia.

Com a Mensagem de Fátima que atingiu muitos milhões de almas e pela qual Portugal está presente em todos os santuários da Terra, na veneranda imagem da sua excelsa Padroeira—Nossa Senhora, esta nossa ditosa Pátria retorou a missão que lhe foi atribuída pela Providência de conquistar o Mundo, não talando-o a ferro e fogo, mas captando os corações dos seus povos, contagiando-os de Fé, iluminando-lhes o caminho para Deus.

Foi depois da Mensagem de Fátima e em consequência dela que este povo eleito foi redescoberto pelas outras nações e começaram as romarias de gente dos mais remotos lugares à sagrada terra portuguesa. No fundo, mesmo os simples turistas, que nos visitam, não são atraídos pelo conforto dos nossos hotéis nem das diversões mundanas mas por um sentimento de curiosidade, que nasceu por obra da Mensagem de Fátima. E' depois dela que nós próprios nos descobrimos, no sentido de tomarmos consciencia das nossas tradições e dos nossos destinos, é depois dela que, pela mão desse genial António Ferro, descobrimos no nosso folclore a potencialidade espiritual do grande povo que somos.

E é curioso notar que muitos dos que nos visitam e vão contar entre os seus as impressões recebidas, traduzem pelas emoções estéticas suscitadas por uma dança, por uma cantiga, por um traje, um sentimento de ascensão de alma inegável, aquele «encanto indefinível» de que falam alguns por ainda não lhe terem dado com a sua verdadeira natureza. E' nas Feiras e Romarias que melhor se pode descobrir a feição do povo português, as suas verdadeiras raízes, na espontaneidade das suas manifestações de Fé, na graça das suas cantigas, nos passos das suas danças, na arte das suas manufacturas.

Sem dúvida, esta é a quadra de mais activa vida social do povo português. Vida de trabalho, nos campos e feiras, para vender as colheitas e os produtos das suas indústrias e comprar o que lhes falta; romarias para agradecer a Deus a protecção dispensada e pagar as promessas aos Santos intercessores da sua Graça, na satisfação do ideal de Bondade; festas para alimento do ideal do Belo, que um e outro são inseparáveis das almas. E é na excitação destes sentimentos, a que o ambiente das Festas, Feiras e Romarias é geralmente propício, que o povo português tem através de tantas gerações feito a sua personalidade, num trabalho lento de ascensão para a alma nova que os tempos exigem.

E' nas festas, feiras e romarias que havemos de conhecer o Povo tal qual é nas suas grandezas, nas suas misérias, a encontrar o denominador comum a ambas para podermos amá-lo e nele descobrir o sentido da existência de uma nação, as glórias da sua História, as provações que Deus lhe deu e a missão que lhe confiou. O crescente número e animação de festas, feiras e romarias, verificado nos últimos anos, demonstra que as raízes do Povo estão vigorosas assegurando a estabilidade da Nação e a expansão das suas potencialidades espirituais.

Esta observação objectiva é muito oportuna, num tempo em que tantos homens parecem mirrados de susto, ou manifestam tão grande entubamento de ânimo, ante o que vai pelo Mundo. Que vivam com o Povo e lhes voltarão as forças de alma.

J. JUSTINO

## Ainda a apoteose a N. S.ª da Franqueira

CELEBRAÇÃO do 4.º CENTENÁRIO da CONFRARIA

Recepção triunfal da cidade—Oitavário festivo—Procissão de Velas—Festa da criação—Peregrinação—Missa campal—Homenagem final

A exaltação a Nossa Senhora da Franqueira pela cidade foi um destes acontecimentos que jamais esqueceremos. Barcelos inteira, desde os mais altos magistrados ao povo anónimo, todos acorreram à recepção da Virgem Peregrina, ciosos de lhe apresentarem as suas quentes e fervorosas homenagens. A gente de Barcelos, católica e devota de Nossa Senhora da Franqueira, deu mais uma alta prova da nobreza dos seus sentimentos, da grandeza da sua alma, da magnanimidade do seu espírito, leal e franco. Vimos, uma vez mais, o valor da nossa melhor sociedade, cónscia de que é do alto que o exemplo tem

(Continua na 2.ª página)

## Elevação e Cultura

Por Rev.º Dr. Francisco Mata Mourisca

### Catedrais humanas

A cidade de Atenas era um museu de religião paga. Quando a viu, S. Paulo ficou assombrado. Aqui um templo, dedicado ao deus da guerra; ali outro, consagrado ao deus do mar; acolá outro, votado ao deus dos campos; por fim, mais um, em cuja fachada se lia: «Ao deus desconhecido». Tais palavras despertaram a curiosidade do Apóstolo e serviram-lhe de prólogo ao discurso genial que proferiu no Areópago. «Atenienses—disse—vejo que sois profundamente religiosos. Porque ao passar e contemplar os objectos do vosso culto, achei um altar no qual está escrito: «ao Deus desconhecido». Pois esse que, sem conhecerdes, adorais é o que eu vos anuncio» (Act. 17,22 s). Ainda hoje há católicos, sumamente religiosos, que frequentam e veneram as igrejas como templos que são dedicados ao Senhor. Mas esquecem outro templo bem mais precioso: eles mesmos. Na sua pessoa haveriam de escrever também um dístico mais ou menos como este: «ao Deus desconhecido». Tal qual. Ignoram que são templo e, o que é pior, ignoram de Quem o são. Aqui tendes o objecto das minhas palavras hoje: falar-vos do templo que sois de Deus! Falar-vos de vós mesmos!

Ficamos possuídos éxtase, emudecidos de admiração, em face desses portentos do génio arquitectónico, onde o Homem plasmou em apoteoses vivas de granito, a elevação da sua alma, a profundidade da sua fé e a grandeza do seu destino. Recordai a Catedral de Milão, onde a esbelteza daquelas agulhas são o grito da alma humana pelas alturas divinas; as catedrais de León e Chartres, onde a transparência policroma dos vitrais nos prega a diáfana claridade do nosso corpo glorificado; a catedral de Toledo, onde aquela montanha de pedra animada canta hossanas à majestade do Omnipotente. E, para não ir tão longe, contemplemos os nossos «Jerónimos», em cujas artísticas filigranas se espelha a delicadeza e a sensibilidade da alma religiosa lusitana; contemplemos a nossa «Batalha», em cujas abóbadas seculares ainda baloíça triunfante um sorriso de vitória, e em cujas capelas imperfeitas se desenha a luta do cristão por um ideal mais alto, a insatisfação do Homem que não pode encher na Terra as suas aspirações e desabafa com S.º Agostinho: «Senhor, creastes-nos para Vós e o nosso coração está inquieto enquanto não descansar em Vós». Disse-vos alguma coisa? Nada, em comparação do que pensei dizer.

Por cima de todas estas maravilhas, ergue-se uma outra, que a todas domina, que a todas dá vida, que a todas dá sentido. E' uma catedral de sonho, onde se conjugam os mais variados estilos: desde a preocupação nervosa do barroco, à calma épica do romano, ou à libertação aquilina do gótico. Não foi seu autor nenhum génio mortal; foi Deus, que levou uma Eternidade a planeá-la e milhares de anos a construí-la. Não é feita de pedra nem cimento; é feita de carne, sangue, alma, pensamento, amor e vida. Não está sujeita à ironia corrosiva do Tempo; está destinada à sobrevivência da imortalidade. Esta catedral, capaz de reconhecer a própria excelência; esta catedral, onde mora Deus infinitamente mais comprazido do que entre os muros lavrados da pedra fria, sabeis qual é? Esta catedral sois vós, é cada um de vós, cristãos que me ledes.

Sei duma senhora que, ao ser mãe pela vez primeira, recebeu do Criador o presente adorável dum lindo menino. A notícia encheu a casa de festa, e a criança era pequena de mais para tantas bocas que pareciam comê-la a beijos. Só uma pessoa se absteve, com grande admiração de todos, de beijar o menino. Foi a mãe. O marido ficou intrigado e até pensamentos duvidosos lhe atravessaram o cérebro. Oito dias depois, o filhinho é levado à igreja para ser baptizado. Mal regressa a casa, a mãe corre ansiosa para ele, toma-o em seus braços, estreita-o contra o coração e cobre-o de beijos quentinhos, sóregos, sonoros, prolongados, maternais. O quê? Desumanismo? Não; muita fé! E' que ainda há mães com fé. A maior beleza dum criança vem-lhe do Baptismo, onde ela é transformada em templo de Deus, em morada da S.ª Trindade. E aquela mãe tinha razão!

A consagração dum templo ao serviço de Deus é um acto litúrgico de grande seriedade e transcendência. Até o Direito Canónico se ocupa dele, prescrevendo leis concretas, entre as quais está o jejum para o Bispo consagrante e para os postuladores da consagração. A cerimónia obedece a um rito cheio de pompa e simbolismo, em que se patenteia a transformação hierática do edifício. Antes, era um lugar profano, onde se podia comer, beber, rir, tocar e bailar. Agora, não. E' um templo religioso, onde mora Deus, para ouvir em audiência os seus filhos quando rezam. Utilizá-lo noutro serviço seria uma profanação. E afim de enaltecer o acto consecratório do templo divino, celebra-se anualmente um dia de festa, conhecida pelo nome de «Dedicação».

Nem feita de encomenda, a imagem nos vinha tão a propósito. Aquilo que a consagração e para uma igreja, é o Baptismo para um cristão. Repassada de eloquentes

simbolismo, toda a cerimónia baptismal nos prega a transformação do catecúmeno. Antes, era um homem degradado. Semelhante a um vaso profano, dedicado às utilidades imundas, a sua alma servia ao demónio, nos misteres nefandos do pecado. Dentro dela vivia o príncipe das trevas, como no seu reino de maldição. Mas agora, que metamorfose! As trevas mudaram-se em luz! A hediondez, em beleza! O caos, em harmonia! O inverno, em primavera! E dentro daquela alma, começa a morar a Santíssima Trindade, como no éden das suas delícias, como na paz do seu paraíso! Doravante, o pecado será uma traição, uma profanação sacrílega irrogada ao templo do Altíssimo. Cuidado! Cada cristão há-de ter mais respeito por si mesmo do que por todas as igrejas do mundo inteiro!

## Ainda a apoteose a N.ª Senhora da Franqueira

(Continuação da 1.ª página)

de partir. E ao honrar a tradição, continua nobremente o exemplo recebido dos seus maiores e mostra aos vindouros o caminho a seguir. O povo, a massa heterogénea e sem nome dos devotos de Nossa Senhora, aquele herói capaz de todos os sacrifícios, de todas as canseiras e de toda a generosidade, aquele para quem quase não existe a palavra impossível, o amigo exaltado das horas triunfais e o companheiro paciente, sofredor e dedicado dos momentos maus, aquele que goza na alegria e sofre na tristeza, esse esteve presente, enchendo as praças e as ruas, vindo muitos de larga distância, sob sol escaldante e a pé.

Coube a Abade do Neiva a honra de terminar a visita de Nossa Senhora da Franqueira às 89 freguesias do concelho. E soube responder à distinção que lhe foi atribuída. A Senhora, que maternalmente levava a sua mensagem de boa vontade a toda a parte e que, compreensivelmente, escandalizara os maus, foi recebida em Abade do Neiva de coração aberto a esta feliz nova, tão antiga mas sempre actual. E fê-lo para mostrar, uma vez mais, o seu grande sentimento cristão, o seu velho amor à Padroeira, que desde sempre venerou, na invocação da Senhora da Abadia, que lhe deu o nome.

Coube ainda a Abade do Neiva a honra de fazer a entrega à cidade da veneranda Peregrina, para esse acto grandioso, jamais visto na Dona do Cávado.

Foi na tarde do domingo 3 de Agosto: tremulam nas janelas milhares de pequeninas bandeiras brancas, nas quais se lêem as iniciais AM, em azul. Deram à cidade um ar de leveza, de simplicidade, de delicadeza. Desde a quina do Recolhimento do Menino Deus até ao Largo da Câmara, há diversos tapetes, autênticas maravilhas de arte e bom gosto. Das janelas pendem colgaduras. E nas ruas, a mole humana, para a qual os altifalantes, espalhados pelo percurso, transmitem os discursos da recepção.

A veneranda Imagem chega às 19,30 horas ao local da entrega, junto ao Recolhimento. Volta-se para a despedida do Povo de Abade do Neiva, ouvindo-se na alocação do adeus o Rev.º Dr. Miguel Pereira, que o catequisara toda a semana.

E depois, a apoteose da cidade, em ovação grandiosa, que fez vibrar de intensa emoção os milhares de pessoas assistentes. Esse vibrante e sincero, Bemvinda sejas, Senhora, que os corações barcelenses, a transbordar de alegria, aqui lhe vieram dizer. Os corpos ajoelhados em prece, as almas levantadas pela fé e animadas pela esperança. A gratidão, sincera e incontível, a testemunhar a sua presença. Barcelos, de coração puro e reconhecido, a louvar e a agradecer à excelsa Padroeira!

Digna-se presidir ao acto Sua Ex.ª Rev.ªm o Senhor Arcebispo Primaz, que benze a valiosa coroa oferecida à Senhora e coroa a veneranda Imagem, acto assinalado por grande ovação.

Organiza-se a seguir a procissão solene, que conduz a Peregrina até à Praça do Município. Diversos grupos alegóricos, quinze dos quais alusivos aos quinze mistérios do Rosário. Cerca de 200 anjos tomam parte na procissão, na qual se incorporam diversas confrarias e outras associações. Ao andar, pegam mesários da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, que é precedido do Juiz, do Secretário e do Tesoureiro da Irmandade.

Depois do andar vão mais quatro grupos alegóricos, o último dos quais, a apoteose a Nossa Senhora da Franqueira.

Seguem-se, em duas alas, cerca de 50 religiosas das Franciscanas Missionárias de Maria e das Irmãs Hospitaleiras; depois, representações dos Padres Capuchinhos, dos Irmãos de São João de Deus e dos Rev.ºs Padres das Escolas Cristãs.

Sob o pálio, Sua Ex.ª Rev.ªm o Senhor Arcebispo Primaz, acolitado pelos Párocos de Carvalhal e Barcelinhos. No séquito, o Presidente e Vereadores da Câmara Municipal de Barcelos e diversas personalidades. Finalmente, os Bombeiros de: Aljustrel, Barcelos e Barcelinhos, a Banda de Cervães, Escuteiros, internados da Casa dos Rapazes e o povo.

No Largo do Município, à chegada da procissão foi celebrada missa vespertina, ouvindo-se, no momento próprio, a alocação, proferida pelo Rev.º Padre Alberto Rocha.

E, entre ovações delirantes, a veneranda Imagem recolheu à Igreja Matriz.

Seguiu-se o solene oitavário na Igreja Matriz, pregado nos três primeiros dias pelo Rev.º Padre Alberto Rocha e nos finais, pelo Rev.º Frei Mário Branco, OFM, sempre com o vasto templo da Matriz repleto de fieis.

(Continua no próximo número)

## POR UMA JUVENTUDE MELHOR

Grupo N.º 13 «Alcaldes de Faria»—Por terem concluído as provas regulamentares, foi concedida a Insignia de 2.ª Classe aos Escuteiros: Jorge do Sameiro da Silva Barbosa, Rui Manuel da Costa Quinta e Eurico Manuel de Albuquerque Dias Gomes. Receberam a Insignia de 1.ª Classe os Seniores: Adélio B. M. de Macedo Correia e Jaime Manuel de Pinho Ferreira.

Foram também concedidas as seguintes Insignias de Especialidades: Cozinheiro, Fernando M. de Macedo Correia; Tipógrafo, António Fitas Peres Filipe; Geólogo, Adélio M. de Macedo Correia; Desenhadores, Rui Manuel da Costa Quinta e Daniel Fernandes da Silva.

Campos-Escolas Nacionais do C. N. E.—Na Quinta de Santa Maria, ao Faial, realizam-se, a partir do passado domingo, os Campos-Escolas Nacionais do Corpo Nacional de Escutas. O primeiro curso para Senhoras e Chefes de Alcateias foi inaugura-

do pelas 18 h. de 17 de Agosto, na presença de dirigentes de Lisboa, Porto, Coimbra, Viseu, Santo Tirso, Capareiros, Barcelos e de outras localidades.

Este curso é orientado superiormente pelas Chefes: D. Maria do Carmo Monteiro, D. Maria Lima Igrejas Basto, D. Maria Isabel Mexias de Castro, com a colaboração dos Rev.ºs Padres João Ferreira e Adélio Fernandes Martins da Silva.

No dia 24 inicia-se o Curso de Chefes de Exploradores. A todos desejamos Boa Caça e muitas felicidades.

Camporee de Alvarães—Realizou-se em 26 e 27 de Julho o IV Camporee entre Alvarães e Forjães, o qual decorreu com interesse por parte das patrulhas que nele tomaram parte, destacando-se a Patrulha Gaiivota de Viana do Castelo.

Peregrinação à Franqueira—Os Escuteiros tomaram parte na recepção a Nossa Senhora da Franqueira e na Peregrinação efectuada em 10 de Agosto.

A' guia da Franqueira

## AGRADECIMENTO

Por meio deste semanário apreciado e sempre lido com agrado, «O Barcelense», venho manifestar, por não poder ser pessoalmente, o meu mais sincero agradecimento a todos os Amigos que pelo telefone, cartas, cartões e telegramas, me presentearam com parabens e felicitações, por eu ter, no dia 14 do corrente mês de Agosto, alcançado com saúde e vida 83 anos de idade. Permite-me a liberdade de destacar de todos os que nesta data me honraram com demonstração de amizade, o ilustre sacerdote Padre Castilho, que em artigo publicado no dia 16 do corrente, me rende um inesperado e imerecido preto extensivo a minha Esposa e toda a família, o qual me sensibilizou profundamente. A todos repito o meu mais efusivo agradecimento.

Manuel Augusto Vieira

## DR. ANTONIO MIRANDA

Acompanhado de sua Ex.ªm Esposa, encontra-se nesta cidade a veranear o nosso ilustre conterrâneo e respeitável amigo, Sr. Dr. António Rodrigues de Miranda, distinto Diplomata.

A S. Ex.ª, agradecemos os amáveis cumprimentos que nos apresentou, nesta Redacção.

## Excursão Anual de OS AMIGOS DA MUSICA à Cidade de Barcelos

No dia 31 do corrente, esta simpática organização artística de Grijó, Vila Nova de Gaia, vem passar o dia à Cidade de Barcelos.

A ilustre Caravana, que é constituída pela Tuna de Anta (Espinho), Grupo Musical de Fiães (Feira), Grupo Musical de Perosinho (Gaia), Tuna Orfeão de Grijó (Gaia), Banda dos Bombeiros Voluntários de Espinho e Orfeão da Fábrica «Oliva», de S. João da Madeira, chega a Barcelinhos às 9,30 horas. Depois de organizado o Cortejo «seguirá em marcha triunfal pela ponte que liga à cidade de Barcelos tocando e cantando uma saudação dedicada a esta encantadora terra. No salão Nobre da Ex.ªm Câmara Municipal haverá, a seguir, recepção e sessão de boas-vindas.

Às 11 horas, celebrar-se-á, na Igreja Matriz de Barcelos, uma Missa solene com acompanhamento de uma selecção de tocadores e cantores do Grupo «Os Amigos da Música» num total de 60 figuras. No fim da Missa será prestada homenagem, junto da sua estátua, a D. António Barroso, que foi Bispo do Porto.

Às 13 horas, terá lugar o almoço de confraternização no aprazível e lindo Parque da Cidade, gentilmente cedido pela Ex.ªm Comissão de Turismo.

Às 18 horas, será deposto um ramo de flores no monumento ao Bombeiro Voluntário, regressando em marcha, até Barcelinhos donde, depois de tomados os carros, seguirá «A caravana» em direcção à Póvoa de Varzim».

Benvindos sejam. Barcelos vos saúda filialmente.

## CONCURSO NACIONAL DA EMPRESA AGRICOLA PREDOMINANTEMENTE CE-REALIFERA

Conforme já dissemos, a F.N. P.T., promove o Concurso acima referido, cujo prazo de inscrição no Gremio da Lavoura, termina, imperitavelmente, em 30 de Outubro proximo. Como o Regulamento respectivo é bastante extenso, será de toda a conveniência que os Senhores Lavradores interessados colham no Gremio todas as informações que desejarem, pois a sua publicação seria impraticável.

Entende o Gremio da Lavoura de Barcelos que uma grande parte dos seus associados está em condições de poder concorrer e, assim, pede a todos que não deixem ficar para a ultima hora a sua inscrição, pois, pelo seu volume, não seria possível atender a todos, o que, alem do aborrecimento natural causado, poderia acarretar prejuizos graves e irremediáveis, visto ter, forçosamente, de respeitar o prazo que lhe é imposto.

## RECORDANDO

Há tempos já, vimos no jornal «O Barcelense» um artigo, cuja leitura nos interessou a valer.

Esse artigo «Sou Velhinha» chamava a atenção dos estudiosos e também daqueles que se apaixonam pelas coisas antigas, a olhar com amor e carinho para a capelinha de São Lourenço em Alheira.

Alheira também é Barcelos—apesar de estar bastante afastada da cidade, e, sendo terra Barcelense, merece amor e estima de quem de direito. Nessa terra houve gente nobre na antiguidade. Houve oficiais do exército, médicos, é de Alheira o chamado médico Alheira, o primeiro homem que sonhou com as águas do Eirôgo, pensando em formar na cidade de Barcelos uma estação termal. Houve sacerdotes, que se sacrificaram sempre pelas almas. Muitos nomes antigos se encontram em livros referentes à freguesia, que mostram bem a corrente espanhola. Hoje a freguesia vai-se levantando, aproveitando tudo. Apareceu há poucos anos alguém, que hoje brilha na Igreja, como estrela de primeira grandeza: é o Senhor Dr. Manuel Nogueira, S. J., formado em Filosofia na Espanha, em Teologia em Dublin e em Arcética e Mística, também, na Espanha e ilustre Colaborador deste Semanário.

Porém, não é este o assunto que desejo levar hoje a público, mas sim o caso da Capelinha de S. Lourenço.

E' antiga a ermida; é mais antiga que Portugal. Sempre ali houve devoção.

E' nobre a Acção de D. Branca de Azevedo.

Não se pode esquecer a acção benemerita dos Senhores do antiquíssimo solar do «Pinheiro».

Não se pode esquecer também o amor que os párocos sempre dedicaram à capela de S. Lourenço. Olhemos para esse Bom e Santo Sacerdote, falecido em Viatodos, o Senhor P.º Aires Neiva, que, já alquebrado pela doença, que o vitimou, subia com amor a montanha de São Lourenço, descansando um pouquinho no célebre penedo do «Senhor P.º Neiva». Ainda hoje, quando algum pregador, etc., fala no nome deste grande sacerdote, os olhos nadam num mar de lágrimas.

Olhemos para esse grande Sacerdote, Senhor P.º da Granja, grande amigo do novo santuário de São Lourenço.

A Capelinha de São Lourenço não é um local qualquer, mas sim de fé; é um local onde se está bem.

Ali há novena sempre pregada e com Missas Cantadas para cumprimento de promessas.

A festa é digna de todo o apreço, pois ainda este ano vimos cinco andores em talha dourada, centenas de anjos, principalmente atrás do andar de Nossa Senhora da Saúde, vimos amortalhados; vimos ricas bandeiras; vimos e presenciamos o maior respeito. Procissão riquíssima e digna de louvor. Ouvimos óptimo orador sagrado.

—Vimos a fé dos ausentes que transformaram tudo na capelinha: flores, toalhas, pinturas e douramentos.

Ofertas grandes N. G. rico terço de paramentos para a Santa Missa.

—Admiramos a fé do povo de Alheira, que cortou através do monte uma estrada sem auxilio de ninguém, para o Santuário.

Vimos no amplo adro de São Lourenço muitos automóveis, caméões, bicicletas motorizadas, etc.

—Admiramos ainda o Antiquíssimo altar em pedra tosca, que, segundo o Senhor Engenheiro Ivo Moraes Botelho D. G. E. M. N.—fiscal—ou fiscal dos Monumentos Nacionais, visitante ilustre a este santuário no dia 13 de Junho do ano corrente, é altar romano.

Pena é que os de Alheira não tenham um auxilio para tornar ali alguma coisa grande e ainda de mais valor.

Pena é que os briosos e bons habitantes de Cervães não cortem ou alarguem para ali um caminho ou pequena estrada.

Pena é que pelo cume do monte não se corte uma estrada até ao Santuário do Facho. Pena é que o exército não marque no mapa militar esta estrada e visse que do cume deste monte se defenderia Barcelos, Braga, Prado e muitos centros industriais. Se não houver esta defesa ou estes melhoramentos um dia veremos, talvez, Barcelos e seu concelho ficar às escuras.

Josalva

## AFOGADOS

Quando ao cair da tarde do dia calmoso de 14 do corrente, em companhia de vários colegas seus, membros da mesma Ordem Hospitalária de S. João de Deus, tomava banho no Rio Cávado o Ir. Paulino Nogueira, estudante do 6.º ano, no meio da alegre digressão, resvalando para um pego dos muitos que o perigoso Rio tem, pereceu afogado. Os restos mortais do jovem Irmão estudante foram depositadas no jazigo exclusivamente destinado aos membros da referida Corporação dos Irmãos Hospitaleiros de S. João de Deus, no Cemitério Municipal desta cidade.

\*\*\*\*\*

No dia 7 do corrente, junto à Piscina do Cávado, nesta cidade, morreu Abilio Ferreira da Costa, de 17 anos, natural da freguesia do Louro, do concelho de Vila Nova de Famalicão.

O infeliz mancebo, depois de comer, foi tomar banho, morrendo congestionado.

## Nos domingos

Não se esqueça de comprar **Sonhos e Paralelos da PASTELARIA ARANTES** São uma rica sobremesa.

## PLACIDO LAMELA

Deu-nos a honra dos seus amáveis cumprimentos o nosso precioso amigo, Sr. Plácido Elias Barbosa Lamela, venerando Barcelense que conta mais de 94 anos.

Agradecemos a gentileza de S. Ex.ª.

## FARMACIA DE SERVIÇO

Amamã, encontra-se de serviço a **Farmácia Antero Faria**.

## NOTÍCIAS DIVERSAS

Estiveram nesta Redacção, dando-nos a honra dos seus cumprimentos, os nossos amigos Srs. Dr. Francisco Rodrigues Torres, Engenheiro Manuel de Sá Carneiro, Dr. António Baptista Neiva, José António Pacheco Leite Rodrigues, Armando da Silva Freitas, José Gomes da Costa Dias Afonso, Padre Joaquim Beirão, Padre Francisco Castilho, Padre Francisco Ribeiro, Padre Benjamim Ferreira de Sousa, Padre José da Silva Pinheiro Costa, Padre Adílio Barbosa Macedo, Professor Armando Fontes Barbosa, Alfredo dos Santos Correia, Padre João José Gomes de Macedo, Farmacêutico Manuel Teixeira de Azevedo, Jaime de Jesus de Castro Andrade e António Gomes do Rego, Domingos Nunes da Silva, Antonio Guedes Pinto Cerdeira e dedicada Esposa e Escrivão de Direito João Ferreira Peixoto. Gratos.

—No dia 8 do corrente fez 1 ano o menino Rogério Neiva de Carvalho, filho do Sr. Joaquim Lucas da Costa Carvalho e, no dia 14, também fez 1 ano a menina Maria Helena, simpática filha do Sr. Carlos Faria Queiro. Parabens.

—O anónimo de todos os meses enviou-nos 10\$00 para cinco pobres. Bem haja.

—Encontra-se na sua «Vila Alice» o nosso prezado amigo, Sr. Engenheiro Cornélio Fogaça Guimarães.

—Com sua dedicada Esposa, Filhos e Netos, encontra-se na sua Quinta de S. Verissimo o nosso ilustre conterrâneo e prezado amigo, Sr. Tenente-Coronel Manuel Carmona Coelho Gonçalves.

—O nosso prezado amigo e digno Funcionário no Banco Na-

nal Ultramarino, Sr. António Martins de Sousa e Família, fixa residência em Famalicão.

—Acompanhado de sua Família encontra-se na sua quinta de São da Neiva o nosso prezado amigo, Sr. José Moreira, importante Negociante em Gaia.

—Dum ilustre amigo, recebeu 15\$00 para os pobres.

—Com suas dedicadas Esposas regressaram do Gerez os nossos amigos e assinantes, Srs. António José de Sousa Costa e Joaquim Domingues Almeida.

—Com sua dedicada Esposa e filha encontra-se nas Termas do Troço o nosso prezado amigo, Sr. João Pereira Rezende Júnior.

## ELA IMPRENSA

### «O Cávado»

Entrou no 42.º aniversário este nosso prezado colega de Esporão, do qual é distinto Director o nosso amigo, Sr. Dr. José Bernardino Amandio, inteligente professor da Escola Técnica da Trova de Varzim, Parabens.

### «Estrela do Minho»

Felicitemos o nosso respeitável amigo, Sr. José Casimiro da Silva, ilustre Director do excelente Semanário «Estrela do Minho», de Famalicão, pela passagem do 64.º aniversário do seu abodadário, ocorrido no corrente mês.

### «Vida Ribatejana»

É com a maior satisfação que saudamos este nosso brilhante camarada pela passagem do seu 22.º aniversário. «Vida Ribatejana», é um magnífico jornal que, todas as semanas, enaltece a sua progressiva Terra—Vila Franca de Xira. Ao seu incansável Director, Sr. Fausto Nunes Dias, saudamos muitos parabens.

### EM VIAGEM

Partiu para o Rio de Janeiro, a passeio, o nosso amigo e assinante, Sr. Domingos Moreira Neto de Sousa.

—Ajm de visitar a Exposição de Bruxelas partiram para a Bélgica os nossos amigos, Srs. João Duarte Veloso e Ex.ª Espo.ª e Laurindo Ferreira Loureiro.

—Em viagem de estudo encontram-se em Espanha os nossos amigos Srs. Arquitecto Manuel Artur Dias Gaspar e Fotografo Augusto Soucasaux.

### NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes a Sr.ª Tereza Gonçalves da Costa, de Lisboa, e a Agência Confiança, de Braga. Agradecemos.

### NOVO ENGENHEIRO

Na Faculdade de Engenharia do Porto, concluiu a sua Formação em Engenharia Mecânica, com honrosa classificação, o nosso ilustre conterrâneo, Sr. Luís Lopes Simões Correia, filho da Sr.ª D. Ermelinda Rodrigues Lopes Simões Correia do nosso saudoso amigo, Sr. Manuel Maria Simões Correia. Parabens.

### ORMINDA SILVA JÚNIOR

No dia 18 do corrente teve a sua Festa de anos, completando a primavera, esta bondosa senhora, veneranda Mãe do nosso respeitável amigo e assinante, Sr. Dr. António Silva Júnior, distinto Médico-Cirurgião, do Porto. Parabens.

### FESTAS A NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, EM BRAGANÇA

Partiu para aquela cidade montana o nosso amigo e assinante, Sr. João Faria, Filho, habil Armador de Barcelinhos, que foi encarregado das ornamentações e iluminações eléctricas para abrilhantar as importantes Festas, que se realizam nos dias 23, 24 e 25 do corrente.

## CONTAS CERTAS E ARRUMADAS

Não somos um País rico. Temos atravessado nestes últimos trinta anos numerosas vicissitudes nacionais e internacionais. Feriram-nos a economia as repercussões da guerra, a oscilação dos mercados externos, o nosso relativamente fraco potencial de indústria para efeitos de exportação e maior rendimento, portanto, da balança comercial. Não escapamos, por outro lado, às prementes necessidades da defesa e cumprimento das obrigações impostas pelos tratados. Tivemos e continuamos a suportar o caso de Goa, que tão pesado se nos torna. Todavia, e apesar de tudo isso, encontramos-nos financeiramente com a «casa em ordem», graças às providenciais medidas tomadas, de início, por Salazar e seguidas com manifesta competência pelos seus ilustres continuadores; Prof. Costa Leite (Lumbrales), Dr. Aguedo de Oliveira e o actual titular das Finanças, Prof. Pinto Barbosa.

Vem este breve comentário a respeito do Relatório das Contas Públicas do ano transacto, há dias apresentado a Conselho de Ministros, e através do qual, mais uma vez, se repara num importante saldo positivo.

Extraímos as seguintes cifras, expressas em contos:—Receitas ordinárias, 7.932.821,1; Despesas ordinárias, 6.398.647,3; Diferença para mais na receita ordinária, 1.534.173,8; Receitas extraordinárias, 333.314,4; Disponíveis para cobertura de despesas extraordinárias, 1.867.488,2 e Despesas extraordinárias, 1.831.627,8. Saldo final da Conta; 35.860,4 contos.

Apenas duas rápidas notas, mas que julgamos não desmerecerem a atenção do leitor. A primeira é que se têm seguido invariavelmente os métodos orçamentais do Professor Salazar, o que revela a estabilidade da governação do Estado Novo e quanto tais métodos foram decisivos para a reconstrução financeira da Nação, tão desfalcada de valores humanos e materiais pela incúria dos dirigentes anteriores a 1926. A segunda nota respeita às grandes realizações do actual regime, apesar das dificuldades atrás apontadas: reorganização e apetrechamento do Exército e da Marinha, extensas redes de estabelecimentos escolares, melhoramentos públicos, Planos de Fomento, etc., etc.

Na verdade, como imediatamente se compreende, só na Ordem, na Paz, na honestidade governativa, numa política não sujeita a desvios de orientação nem a sobressaltos de indisciplina social, é que se torna possível concretizar tão vasta série de empreendimentos, cujo fruto, ainda muito mais do que a nós, há-de seguramente aproveitar ao futuro dos nossos filhos.

### Zuzarte de Mendonça Filho

### AVELINO LOPES DE CAMPOS

Este nosso prezado amigo e assinante, conceituado comerciante e proprietário em S. Bento da Varzea, foi submetido a melindrosa operação no Hospital da Misericórdia, que decorreu bem, o que estimamos.

### DOENTES

Encontram-se enfermos os nossos amigos, Srs. Gualter Meireles, considerado Sócio-Gerente da C. E. do Minho; Joaquim Rodrigues da Silva, conceituado Negociante; Manuel Santos Pereira, digno Industrial; Manuel Teixeira, estimado Funcionário Público, aposentado; Procurador João Baptista Correia, Capitão João Herminio Barbosa, Manuel Maria Fernandes de Sousa e Manuel Sendim.

## S. LOURENÇO

(Ao Rev.º P.º José Lima da Silva, ilustre Pároco de Alheira)

Monte velho, velho santo,  
De tojeiros amarelos,  
Ramos de oiro a arder ao sol...  
Que riqueza de cabelos!

Monte das verdes silveiras,  
Do tojal aberto em flor,  
Das morenas pastorinhas  
Ajogadas em suor...

Olhal lá vêm os pinheiros  
Todos, num cortejo imenso,  
A cumprir suas promessas  
Ao altar de S. Lourenço...

A capela é pequenina...  
E...como há-de ser então?  
—Todo o monte é uma capela.  
Rezem mesmo de onde estão!

Monte de amoras vestido,  
Dos cumes virgens, tão sós...  
Trago em mim o teu sorriso,  
Tua voz na minha voz.

Monte das minhas saudades,  
De silêncio, solidão,  
Onde o vento rima versos  
Embebidos de oração.

Se Jesus, mais uma vez,  
Se transfigurasse, penso  
Que teria de escolher  
Pra Tabor o S. Lourenço.

(Do livro inédito  
«Prado em Flors»)

### FRANCISCO SÈRIO

## BAGAÇO DE AZEITONA

QUALQUER QUANTIDADE  
BONS PREÇOS

Alves, Oliveira & Machado, L.ª  
Telef. 110 e 284  
Vila Nova de Famalicão

### PELO CONCELHO Faleceram:

Em Vila Boa São João, José Moreira, de 74 anos.

—Em Martim, Carlos Fernandes da Costa, de 47 anos e José Gonçalves de Araújo, de 73.

—Em Quintiães, Maria da Conceição Fernandes, de 78.

—Em Gueiral, Joaquim da Silva Victorino, de 73 anos.

—Em S. Miguel da Carreira, Tereza de Oliveira Faria, de 85 anos.

—Em Palme, Rozalina Alves de Sá da Quinta, de 63 anos.

—Em Negreiros, Laurinda da Conceição Oliveira Faria, de 81 anos e Clementina da Silva Dias, de 52 anos.

A's famílias em luto, pesames.

## STERILEX

É UM PRODUTO



A marca em que pode confiar...

Indispensável para a indústria e comércio de vinhos e azeites, na limpeza e desinfeccção de toda a espécie de vasilhas.

LAVA-DESENGORDURA-DESCORA

A venda nos estabelecimentos

### EM SANTO TIRSO

Ramiro Almeida—Borgães  
Joaquim Ferreira Sampaio,  
Herd.º, Rua Dr. Arnaldo Coelho  
Hilário Pinto Guimarães—Vila  
José Cândido Azevedo  
Rua S. Bento

Francisco Coelho—Vila  
A Social, Limitada—Vila  
Francisco Moreira de Vasconcelos—Vila

EM CALDAS DA SAÚDE  
Abel Dias Palmeira—Arelais

NA TROFA  
Sociedade Comercial da Trofa

## EXAMES

O nosso conterrâneo, Sr. António Augusto Carvalho Fernandes de Faria, filho do nosso amigo, Sr. António Fernandes de Faria, laureado Académico da Universidade de Lisboa, concluiu o 3.º ano de Direito.

—Concluiu, com 16 valores, o 3.º ano do Curso de Engenharia, o nosso amigo, Sr. Carlos Maria Martins da Silva Correia, filho do nosso também amigo, Sr. João Baptista da Silva Correia.

—O nosso conterrâneo, Sr. João António de Bessa e Menezes Sousa, filho do nosso amigo, Sr. João Landolt de Sousa, fez o 1.º ano do Curso de Engenheiro Electrotécnico, com 16 valores.

—Fizeram o 5.º ano dos liceus, sendo dispensados das provas orais, os meninos José Manuel de Lima Torres, filho do nosso amigo e conterrâneo, Sr. Engenheiro Manuel Julio de Sousa Lima Torres e Fernando António Azevedo Gonçalves Moreira, filho do Sr. Dr. Carlos Moreira.

—Na Escola Industrial e Comercial do Porto, concluiu o 4.º ano o menino João da Costa Freitas, filho do nosso amigo e assinante Sr. Mário da Silva Freitas e da Sr.ª D. Isolina da Costa Freitas.

—Obtendo a honrosa classificação de 19 valores em Matemática, fez o 2.º ano do liceu o menino Joaquim Francisco de Almada Saldanha e Quadros Paes de Vilas Boas, filho do nosso ilustre conterrâneo, Sr. Joaquim Sellés Paes de Vilas Boas.

—O menino Aires de Azevedo Carneiro Galiza, filho do nosso prezado amigo, Sr. Joaquim da Silva Carneiro Galiza, habil Chefe da Secção de Máquinas Intertypes, da Tipografia Sequeira, do Porto, fez exame de admissão às Escolas Técnicas, na Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis, do Porto, ficando aprovado.

—Foram aprovados nos exames de Admissão ao liceu os meninos: João Pedro Simões Norton, António José Albuquerque Oliveira da Quinta, João Augusto Lemos de Jesus, João Augusto Matos da Silva Correia, Pedro Manuel Azevedo Miranda Baptista e a menina Amália de Fátima Baptista de Carvalho.

Continuam no proximo n.º

## CASAMENTOS

No Santuario do Sameiro, realizou-se o casamento da Sr.ª D. Beatriz Horta Carneiro, prezada filha da Sr.ª D. Esmeraldina Horta Carneiro e do nosso prezado amigo e assinante, Sr. José Alves Carneiro, Proprietario e Cavalheiro natural do concelho de Famalicão, mas muito relacionado nesta cidade devido ao seu porte lhano, com o Sr. Antonio J. Tavares da Fonseca, importante Negociante em Lisboa, filho da Sr.ª D. Ana Maria Tavares da Fonseca e do Sr. Antonio Joaquim da Fonseca.

No Santuário da Franqueira efectuou-se o enlace matrimonial do Sr. Prof. Fernando de Carvalho da Fonseca Furtado, filho da Sr.ª D. Maria Zulmira Carvalho da Fonseca Furtado e do nosso amigo, Sr. Prof. Antonio Martins da Fonseca Furtado, com a Sr.ª Prof.ª D. Maria Herminia Franco de Macedo, gentil filha da Sr.ª D. Maria Carlota Franco e do Sr. José de Macedo.

—Aos novos lares cristãos, desejamos as melhores felicidades.

LÊR A 4.ª PAGINA

## OBITUARIO

### D. Ana Valverde Queirós dos Santos

Terça-feira, nesta cidade, faleceu a Sr.ª D. Ana Fernandes Valverde Queirós dos Santos, de 54 anos, dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. Francisco Queirós dos Santos, Mãe das Srs.ªs D. Maria Emilia, D. Maria Alice, D. Maria Francisca e D. Maria Rosa F. Queirós dos Santos e dos Srs. José e Antonio Fernandes Queirós dos Santos, Sogra do Sr. João Pimenta da Silva Vieira e Irmã do nosso amigo e assinante, Sr. Julio Fernandes Valverde.

O funeral foi muito concorrido, apesar da chuva.

No mesmo dia, em Arcoselo, faleceu o Sr. Isaias Baptista Lourenço, de 82 anos, marido da Sr.ª D. Maria do Carmo Oliveira e Pai dos nossos amigos, Srs. David e Joaquim Baptista Lourenço.

O cadaver deste estimado barcelense foi sepultado no Cemitério Municipal desta cidade.

—A's famílias em luto, enviamos o nosso cartão de pesar.

## BAPTIZADO

Com toda a solenidade, na Igreja Matriz de Grimancelos, recebeu as águas lustrais do baptismo o filho primogénito da Sr.ª D. Clara de Assis Correia de Vasconcelos Miranda Furtado Martins Duarte Veloso e do nosso bom amigo, Sr. João Augusto Vieira Duarte Veloso, inteligente Engenheiro.

O neófito recebeu o nome de João Carlos, parainfando a Sr.ª D. Maria da Glória Vieira Duarte Veloso, Avó paterna e o nosso preclaro amigo, Sr. Dr. Joaquim Furtado Martins, Avó materno e ilustre Advogado.

## PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Até 30—12—1959, o Sr. Domingos Nunes da Silva; até 30—8—1959, o Sr. Manuel Martins Duarte da Fonte; até 30—4—1959, os Srs. João Ferreira Peixoto e António Guedes Pinto Cerdeira (que deixaram 5\$00 cada — ara o Pessoal) e até 28—2—1959, o Sr. José Martins de Campos.

—Até 30—12—1958, os Srs. Joaquim Gonçalves, Domingos Alves de Oliveira Júnior e José Joaquim Ramos e, até 30-10-58, o Sr. Francisco Oliveira Duarte.

## DA AFRICA

Até 15—2—1959, o Sr. Domingos Miranda de Araújo. Agradecemos.

## D. MARIA ANGELINA CALHEIROS DA SILVA

Esta ilustre Barcelense, dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. Dr. Porfírio António da Silva, considerado Advogado e Notário, foi operada à vista, decorrendo a operação com toda a felicidade, o que estimamos.

## ADEGA

### DESPORTIVA

PASSA-SE esta bem afreguezada Casa de Vinhos e petiscos, por motivo do seu proprietário ter de deixar Barcelos. Está bem situada. Para mais informes, na mesma.

## QUINTA — Arrenda-se

Com grandes campos de cultivo e vinha e matos de sóbra, águas abundantes de mina com grandes tanques; e muito bem situada, e lenha para consumo do caseiro para todo o ano.

Informa: Manuel F. Cordeiro, Av.ª Dr. Oliveira Salazar, 52, telefone 8576—BARCELOS.

## PINTO DE MAGALHÃES, L.ª DA

### BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Cinquenta e dois milhões de escudos

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P. P. C.) 7 linhas  
LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas

AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA

CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª DA — Rua do Ouvidor, 86

FAÇA RENDER AS SUAS ECONOMIAS DEPOSITANDO-AS EM

## PINTO DE MAGALHÃES, L.ª DA

### BANQUEIROS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

**BANCO PINTO & SOTTO MAYOR**

Sede — LISBOA

**AGENCIA EM BARCELOS**

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

No seu interesse fixe  
este nome:

**JUDIBEL**

CONFECÇÕES DE  
BARCELOS, L.<sup>DA</sup>

LARGO DA MADALENA, 108  
TELEFONE 8469

BARCELOS PORTUGAL  
Em todo o País e Províncias do Ultramar, os artigos de  
CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.<sup>DA</sup>  
impõem-se pelos seus óptimos tecidos, corte distinto, acaba-  
mento perfeito. Atesta-o cada um dos seus clientes, pela  
preferência que lhe dá.

Peça a camisa de CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.<sup>DA</sup> e  
terá apresentação impecável.

Onde estiver um homem de bom gosto estão também os  
artigos de CONFECÇÕES DE BARCELOS L.<sup>DA</sup>,

Fábrica de camisas — cuecas e pijamas  
OFICINA DE CARTONAGEM

**AOS CAPITALISTAS**

BOM EMPREGO DE CAPITAL

a AGENCIA CONFIANÇA, dá dinheiro ao juro da  
lei e compra, vende e hipoteca propriedades.

VISITAI ESTA AGENCIA, PARA VOSSO INTERESSE.  
Rua do Souto, 23 — 1.º — Telefone 3606 (p. f.) — BRAGA

ANEIS DE CIMENTO PARA POÇOS  
PEÇAS PARA REVESTIMENTO DE MINAS  
TUBOS DE CIMENTO PARA REGAS E  
SANEAMENTO  
POSTES DE CIMENTO ARMADO PARA  
LINHAS ELECTRICAS (aprovados)  
TELHA LUSA PARA IGREJAS E ESCOLAS

Pessoal especializado há mais de 30 anos

Alves, Oliveira & Machado, L.<sup>DA</sup>  
Telef. 110 e 284 — V. N. de Famalicão

**'PINCOR'**  
**'ESCOLA DE CONDUÇÃO'**

Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter,  
Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e  
Profissionais.

INSTRUTOR PERMANENTE DE  
TEORICA E TECNICA.

**'PINCOR'**  
Praça da Batalha, 137 — 2.º — Telefone 24772 — Porto

**AO PUBLICO**

Domingos Marques Costa,  
da freguesia de Aborim, do con-  
celho de Barcelos, vem tornar  
publico de que não se respon-  
sabiliza por quaisquer dividas  
feitas por sua mulher Felicida-  
de Freitas Barbosa, da mesma  
freguesia.

Tambem não paga dividas  
que façam seus filhos Francisco  
e Joaquim.

Aí fica o aviso para os devi-  
dos efeitados.

Aborim, 16 de Agosto de  
1958.

Domingos Marques Costa

**TRESPASSA-SE**

Em Perelhal, trespassa-se es-  
tabelecimento de Merceria e  
Vinhos. Bem situado, boa e larga  
clientela.

Informa no próprio estabele-  
cimento ou na Drogaria Santos  
& Tavares, em Barcelinhos.

**BELO PASSEIO**

No dia 18 deste mês saiu uma  
Excursão de Barcelos á Senho-  
ra de Lourdes, França. Foi or-  
ganizada pelo Sr. Joaquim Fer-  
reira da Silva, de Abade do  
Neiva e regressarão a Barcelos  
no dia 28. O mesmo Organiza-  
dor tem uma outra Excursão  
para o ano de 1959 á Itália. E'  
desde o dia 15 de Julho a 8 de  
Agosto. Itinerário: Espanha,  
França (Paris), Suíssa e Itália  
(Roma). Regresso por: Lourdes,  
Espanha (Madrid) e Portugal  
(Barcelos). O preço é 1.500\$00.

Quem pretender, é falar com  
o Sr. Joaquim Ferreira da Sil-  
va, em Abade do Neiva, Barce-  
los.

**CASA E EIRADO**

Na freguesia de Martim, lug-  
ar da Boucinha, a 100 metros  
da Estrada Nacional, vende-se  
uma casa e eirado.

Informa esta redacção.

**Externato D. António Barroso**

**SEXO MASCULINO**

Campo de S. José — Telefone — 8511 — BARCELOS

**ENSINO MINISTRADO**

CURSO PRIMÁRIO: } Segundo os programas oficiais desde a  
1.ª à 4.ª classe e admissão ao Liceu.

CURSO LICEAL: } Curso Geral dos Liceus  
(1.º e 2.º ciclos)

**MATRÍCULAS:**

EFFECTUAM-SE A PARTIR DESDE O DIA 10 DE AGOSTO

**PEIXOTO**

COM CARROS de ALUGUER,  
NA PRAÇA DE BARCELOS,  
comunica aos seus Ex.<sup>mos</sup> Clie-  
ntes que tem o seu luxuoso carro  
MERCEDES-BENZ 180, a ga-  
soil, devidamente legalizado para  
viajar por toda a Europa.

Para informações:

Telefones } Praça 8488  
Resid. 8475

**GRANDE QUINTA**

Com muita água e mato.  
Arrenda-se.

Informa por favor o Snr. Jus-  
tino Pereira Martins — CASA  
COELHO GONÇALVES.  
Barcelos.



REFRIGERANTES

**INVICTA**

Qualidade - Higiene

**UNIAO FABRIL PORTUENSE**

Agente em Barcelos

**JOSÉ SOUCASAU**  
Telef. 8445

**ATENÇÃO**

Arrendam-se as quintas de:  
Moselho, na freguesia da Silva,  
e Amoras, nesta cidade. Infor-  
mações na quinta da Devesa fre-  
guesia da Silva.

**JOSÉ ARAUJO GONÇALVES**

COM FABRICA DE SERRAÇÃO  
RUA ELIAS GARCIA — BARCELOS  
TELEFONE 8343

Participa aos seus estimados Clientes, de que  
acaba de montar uma moderna Balança, para pe-  
sar camionetes, etc., ao preço de 3300.

**VIAGENS**

AFRICA — Marcação garantida do navio na data que dese-  
jar embarcar.

BRASIL — Avião classe especial, mais barato.  
Navios — reserva em qualquer Companhia.

AMÉRICA DO NORTE E CANADÁ — AVIÃO classe  
económica.

Agencia de Viagens «A POVEIRA»

Praça do Almada, 45 — Telefone 291  
POVOA DE VARZIM

Se V. Ex.<sup>a</sup> tiver de modificar a Instalação Sanitária da  
sua Casa, ou se for construir um prédio, exija

**TORNEIRAS FERROCINTO**

FERROCINTO, é a unica torneira Portuguesa  
que compete com qualquer marca Estrangeira

DISTRIBUIDOR NO NORTE DO PAIS:

**Flavio Gomes**

Rua do Santo Ildefonso, 260 — 2.º — PORTO

**A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE**

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de  
Braga, Telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano  
Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação  
imediate, qualquer importancia para empréstimo sobre hipot-  
ecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8%  
ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para  
vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETARIOS E CAPITALISTAS

Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que  
está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMALICÃO.

**ALTO-FALANTES**

Preferam sempre a  
CASA SOUCASAU

Telefones 8345  
Fotografias — Rádios — Oculos  
Artigos fotograficos, etc.

A Fátima por 86\$00, nos dias  
12 e 13 de Setembro

Visitando Porto, S. João da  
Madeira, Curia, Buçaco, Coim-  
bra, Pombal, Fátima, Batalha,  
Leiria, Figueira da Foz, Aveiro,  
Santa Maria Adelaide, Povoia de  
Varzim, etc. Tratar na Drogaria  
da Praça, em Barcelos e, em  
Manhente, com José Faria.

**VENDE-SE**

Fourgonete-Fordson m/ mixta  
Informa esta Redacção.

**VENDE-SE**

Na freguesia de Milhazes, des-  
te concelho, vende-se a «Quinta  
Nova», um campo e uma bouça.  
Quem pretender, queira falar  
nesta Redacção.

**ESTANCA-RIOS**

Vende-se, em estado de novo.  
Informa esta Redacção.

**Pistola documentada**  
**VENDE-SE**

Informa Manuel Barbosa, Armei-  
ro, de Barcelinhos.

**Atenção**

Alugam-se os baixos da casa  
com os n.ºs 8 e 9 do Campo 5  
de Outubro, desta cidade.

**CASA NOVA**

No lugar das Pontes, vende-  
se. Tem 6 divisões, quarto de  
banho, luz eléctrica, água, quin-  
tal e fruteiras.

Informa esta Redacção.

**Engenho de copos**

Vende-se em estado de novo.  
Fabrico da Graça.  
Informa esta Redacção.